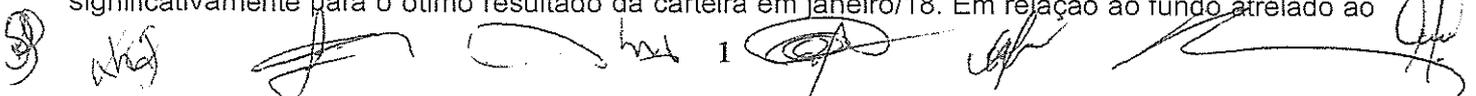
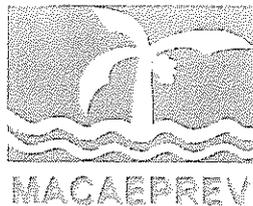


Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

ATA Nº 005/2018 de 28/02/2018 – Ata de Reunião do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, 293, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, do dia vinte e oito de fevereiro de dois mil e dezoito, estando presentes os membros **Júlio César Marques de Carvalho** (presidente), **Rui de Vasconcellos**, **Livia Mussi de Oliveira Sant Ana**, **Junir de Miranda Gomes**, **Surama Roberto Soutinho de Oliveira** e **Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira**, **Flavio Mancebo de Azevedo** e **Alexander Ferreira Gonçalves**, além do presidente do Instituto, **Rodolfo Tanus Madeira**, o diretor financeiro e o administrador do Fundo Previdenciário do **Macaeprev**, que se reuniram após convocação extraordinária, às dezesseis horas, na sede deste Instituto, para em conjunto analisarem e deliberarem sobre os temas apresentados. Inicialmente o Administrador do Fundo Previdenciário, Sr. Augusto Rômulo Fauaz de Andrade, falou sobre o comportamento da carteira de investimentos em janeiro de 2018, conforme descrito: A Carteira do Macaeprev, apresentou em janeiro a sua média ponderada total, que foi de +1,38%, bem superior à meta atuarial do mês, que foi de +0,78%. Em vista disso a carteira de janeiro superou a meta atuarial em +76,92%. Em relação a inflação houve uma desaceleração em relação a dez/17, fechando em +0,29%. Taxa é a menor para janeiro desde a criação do Plano Real, em julho de 1994. A previsão dos Economistas do mercado financeiro, conhecida por meio do Boletim Focus do Banco Central, é de que a inflação terminará o ano de 2018 em +3,94%, abaixo da meta central de +4,50%, mas dentro do intervalo de tolerância (entre 3,00% e 6,00%). O fundo que apresentou a melhor rentabilidade, da carteira em janeiro, assim como no ano de 2017, foi o FIDC MULTISSETORIAL ITÁLIA, com as rentabilidade de: +101,40%, seguido pelo fundo de renda variável, ITÁU FOF RPI AÇÕES IBOVESPA ATIVO FI, com as rentabilidade de + 9,71%. Os fundos que ficaram abaixo da meta atuarial em janeiro de 2018 foram os fundos de renda fixa, de curto prazo mais conservadores da carteira, isto é os fundos atrelados ao IRF-M1 e ao DI, que são: CEF IRF-M1, BB PREVID. RF IRF-M1, BB PREVID. RF PERFIL, CAIXA DISPONIBILIDADE RF E BB PREVID. RF FLUXO, que tiveram as respectivas rentabilidades: +0,57%, +0,59%, +0,57%, +0,51% e +0,49%. Em relação ao fundo de renda fixa, que tem duration de 2(dois) anos, que é o CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A, superou a meta atuarial, apresentando rentabilidade de +0,95%. Em relação aos fundos que tem duration de 5(cinco) anos, como: BB PREVID IMA-B5 e CAIXA BRASIL IMA B5, também superaram a meta atuarial, apresentando as rentabilidades cada, de +1,31%. Falando dos fundos da carteira atrelados ao IRF-M, como: ITÁU PRÉFIXADO E BB PREVID. RF IRF-M, superaram a meta atuarial, apresentando as rentabilidades respectivas de: +1,26% e +1,29%. Com relação aos fundos atrelados ao IMA-B, todos superaram a meta atuarial, em janeiro que são: CAIXA NOVO BRASIL, ITÁU INFLAÇÃO, ITÁU INFLAÇÃO CÂMARA, BB PREVID RF IMA-B TP e BB PREVID. RF IMA-B, que tiveram as seguintes rentabilidades: +3,30%, +3,36%, +3,36%, +3,38% e +3,35%, contribuindo significativamente para o ótimo resultado da carteira em janeiro/18. Em relação ao fundo atrelado ao



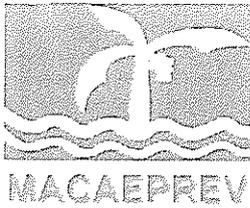


Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

IMA GERAL, o BRADESCO IMA GERAL, também superou a meta atuarial, apresentando a rentabilidade de +1,81%. Em relação aos fundos de renda fixa, com carência, marcação à mercado da Caixa Econômica Federal, que são: CAIXA FI BRASIL 2018II, CAIXA FI BRASIL 2020IV e CAIXA FI BRASIL 2024 IV, todos superaram a meta atuarial em janeiro/18, apresentando as respectivas rentabilidades: +1,05%, +1,01% e +3,05%. Já o fundo de renda fixa, com carência, marcação à mercado do Banco do Brasil, o BB PREVID. RF TP XII FI, com vencimento em agosto de 2018, também superou a meta atuarial em janeiro, apresentando rentabilidade de +1,04%. Com relação ao FIDC Multisetorial Itália, apresentou uma rentabilidade no mês de janeiro, de +101,40%. Já foram resgatados até 31/01/18, o montante total de R\$ 6.792.255,33(seis milhões, setecentos e noventa e dois mil, duzentos e cinquenta e cinco reais e trinta e três centavos), cerca de 67,92%. O saldo em 31/01/18, é de R\$ 1.191.212,79(um milhão, cento e noventa e um mil, duzentos e doze reais e setenta e nove centavos). O Patrimônio Líquido do fundo em 31/01/18, é de R\$ 32.685.455,57(trinta e dois milhões, seiscentos e oitenta e cinco mil, quatrocentos e cinquenta e cinco reais e cinquenta e sete centavos). Além disso, em relação ao rendimento, o fundo apresentou saldo positivo no mês de R\$ 600.148,50(seiscentos mil, cento e quarenta e oito reais e cinquenta centavos). Em relação ao resultado, dos rendimentos no mês de janeiro/18, foi de R\$ 32.387.918,09(trinta e dois milhões, trezentos e oitenta e sete mil, novecentos e dezoito reais e nove centavos), sem incluir o pagamento do cupom de juros. Em relação a classificação, referente a rentabilidade média acumulada dos últimos 12 meses (fevereiro/17 à janeiro/18), por benchmark, dos fundos de renda fixa e variável da carteira do Macaeprev, sem carência, ficou assim, conforme demonstrado abaixo: 1º IBOVSPA ATIVO com + 29,60%; 2º IMA-B com + 14,95%; 3º IRF-M com + 13,73%; 4º IMA GERAL com + 12,95%; 5º IMA B5 com + 12,59%; 6º IDKA 2A com+ 12,22 %; 7º IRF-M1 com + 10,14 %; 8º DI com + 8,77 %. Em relação à composição da carteira por classificação de risco, ficou assim no mês de janeiro/18: Baixo Risco 69,58%, Médio Risco 23,87% e 6,55% de alto risco. Existe em 31/01/2018, R\$ 137.050.654,35 (cento e trinta e sete milhões, cinquenta mil, seiscentos e cinquenta e quatro reais e trinta e cinco centavos), aplicados em fundos, que tem como benchmark, o IMA-B, representando 5,68% da carteira. Com relação à alocação de recursos por Instituições Financeiras em janeiro/18, a carteira do Macaeprev ficou composta da seguinte maneira: Caixa Econômica Federal, com R\$ 1.445.093.586,85(59,90%), Banco do Brasil, com R\$ 805.645.896,99 (33,39%), Itaú, com R\$ 48.081.067,31 (1,99%), Bradesco com R\$ 112.623.689,47 (4,67%) e BRL TRUST DTVM, com R\$ 1.191.212,79 (0,05%). Com isso os recursos alocados em Bancos Oficiais Públicos são de: R\$ 2.250.739.483,84 (93,29%) e Instituições Privadas de R\$ 161.895.969,57(6,71%). Com relação à alocação de recursos por índices de referência, em janeiro/18, ficou da seguinte maneira: Marcação na curva e a mercado com carência, com vértice do BB, CEF e FIDC: R\$ 1.292.095.350,55 (53,55%) e sem carência, R\$ 1.120.540.102,86 (46,45%), distribuído da seguinte forma: IRFM1: R\$ 360.215.625,78 (14,93%), IMA-B: R\$ 137.050.654,35 (5,61%), IRF-M: R\$ 189.573.907,33 (7,91%), IMA GERAL: R\$ 112.623.689,47 (4,68%), DI: R\$ 49.396.150,88 (2,29%),

Macá

[Handwritten signatures and initials]



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

IMA-B5: R\$ 126.497.826,28 (4,41%), IDKA2A: R\$ 125.293.127,60 (5,25%), IBOVESPA ATIVO: R\$ 19.889.121,17 (0,77%). O Patrimônio Líquido do Macaeprev, em 31/01/18, apresentou mais uma vez, crescimento, em relação ao mês anterior, fechando janeiro em, R\$ 2.412.635.453,41 (dois bilhões, quatrocentos e doze milhões, seiscentos e trinta e cinco mil, quatrocentos e cinquenta e três reais e quarenta e um centavos. Outro assunto mencionado pelo Administrador do Fundo, é que o FI Bradesco Ima Geral, não está mais desenquadrado, pois nos dias 21 e 22 de fevereiro, houve entradas vultuosas de capital, fazendo com que esse fundo com posição em 27/02/18, não esteja mais desenquadrado. Quanto à aplicação dos repasses que vinham sendo vinculados ao fundo atrelado ao IRFM 1, matéria já analisada em reunião anterior e cuja decisão ficou para ser tomada na presente reunião, decide o Conselho, com base nas rentabilidades favoráveis apresentadas, que o referido recurso passará a ser investido no Fundo CEF IRFM 1 + TP RF, esclarecendo que a BB DTVM não possui fundo atrelado ao IRFM 1+. Registre-se que o recurso relativo a repasse do patrocinador no valor de R\$ 7.600.000,00 (sete milhões e seiscentos mil reais) foi aplicado na segunda feira desta semana, no Fundo IRFM 1 +, conforme aprovação prévia, também em razão da rentabilidade favorável frente aos demais investimentos. Analisando os rendimentos das aplicações do Fundo Previdenciário no IRFM 1, decidiu o Conselho que, levando-se em conta os resultados atuais menos significativos na rentabilidade destes fundos e o valor aportado, retirar o montante de 90 milhões do Fundo CEF IRFM 1 e 100 milhões do Fundo BB PREVID IRFM1 TP e aplicar esses valores da seguinte maneira: 140 milhões no CEF IRFM 1+ RF TP e 50 milhões no BB PREVID IRFM TP. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, tendo a ata sido lida e assinada por todos os membros presentes.

Membros:

Júlio César Marques de Carvalho

Presidente do Conselho Previdenciário

Lívia Mussi de Oliveira Sant Ana

Surama Roberto Soutinho de Oliveira

Alexander Ferreira Gonçalves

Rui de Vasconcellos

Junir de Miranda Gomes

Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira

Flavio Mancebo de Azevedo

Rodolfo Tanus Madeira